



A Declaração de Rabbi Yishmael

Judaísmo

Na Gemara é dito que Rabi Yishmael ben Yose certa vez estava andando por uma estrada quando de repente se deparou com um homem carregando um pesado feixe de lenha. O homem, exausto, foi até a beira da estrada, colocou a carga no chão e sentou-se para descansar alguns instantes.

‘Senhor’, o homem disse de repente ao Rabino Yishmael enquanto passava por ele, ‘poderia me ajudar e colocar este feixe de lenha novamente nas minhas costas?’

Rabi Yishmael parou e perguntou-lhe:

‘Quanto você quer pela lenha? Eu compro.’

O homem, surpreso com a proposta, demorou um pouco para responder. “Meio dinar”, ele finalmente disse.

Rabi Yishmael deu-lhe meio dinar e disse-lhe:

‘Deixe a lenha aí, por favor. Como a lenha agora me pertence, quero dá-la a qualquer pessoa pobre que precise aquecer a sua casa e a reclame.’

Mas então o homem com a lenha disse, ao se levantar:

‘Eu reivindico isso! Sou pobre’, explicou ele, “então tenho os mesmos direitos que qualquer outra pessoa. Eu reivindico a lenha para mim!’


E em resposta à expressão de descrença do rabino, ele acrescentou:

'E agora, você pode me ajudar a colocar o feixe de lenha nas minhas costas?'

Rabi Yishmael deu ao homem meio dinar a mais e desta vez ele disse:

'Deixe o feixe de lenha aí, e como ele agora me pertence novamente, declaro que qualquer pessoa pobre tem o direito de levar este feixe... qualquer um, exceto você.' □

Adaptado por Grian A. Cutanda (2022).

Sob licença Creative Commons CC BY-NC-SA 

Comentários

Esta parábola pertence ao Talmud (Baba Metzia 30b), um corpo tradicional de textos hebraicos que contém as leis, costumes, tradições, narrativas e lendas do Judaísmo dos séculos III a V d.C., que na tradição judaica é uma espécie de parábola civil e código religioso. Originalmente, o que está contido nestes textos era a antiga tradição oral do Judaísmo e quando a sua transmissão foi ameaçada após a destruição do Templo em Jerusalém em 70 d.C., foi registrada no que hoje é conhecido como Talmud. Está dividido em duas partes: a Mishná, que é o texto fundamental, e a Gemara, que é a seção que comenta e analisa cada seção da Mishná.

Rabino Yishmael ben Yose foi um rabino do século III d.C., filho do também Rabino Yose ben Chalafta, sendo a quinta geração de sábios rabínicos – Tannaim – cujas opiniões foram registradas na Mishná. Diz-se que ele sabia recitar a Bíblia inteira de cor e que era um juiz de absoluta integridade, além de ser humilde e modesto na aparência.

Fontes

Bleefeld, B. R. and Shook, R. L. (1998). *Saving the World Entire: And 100 Other Beloved Parables from the Talmud*. New York: Plume.

Steinsaltz, A. (trans.) (2012). *The William Davidson Talmud*. Jerusalem: Koren Publishers. Disponível em: Sefaria.org, https://www.sefaria.org/Bava_Metzia.30b.7

Texto associado à Carta da Terra

Princípio 13a: Defender o direito de todas as pessoas no sentido de receber informação clara e oportuna sobre assuntos ambientais e todos os planos de desenvolvimento e de atividades que poderiam afetá-las ou nos quais tenham interesse.

Outras passagens que esta história ilustra

Preâmbulo: A Situação Global - Comunidades são arruinadas. Os benefícios do desenvolvimento não são divididos equitativamente e a distância entre ricos e pobres está a aumentar. A injustiça, a pobreza, a ignorância e os conflitos violentos aumentam e são causa de grande sofrimento. O crescimento sem precedentes da população humana sobrecarrega os sistemas ecológicos e social. As bases da segurança global estão ameaçadas. Estas tendências são perigosas, mas não inevitáveis.

Preâmbulo: Os Desafios Futuros - São necessárias mudanças fundamentais dos nossos valores, instituições e modos de vida. Devemos compreender que, quando as necessidades básicas são atingidas, o desenvolvimento humano deverá ser primariamente centrado em ser mais, não em ter mais.

Preâmbulo: Responsabilidade Universal - Todos partilhamos a responsabilidade pelo presente e pelo futuro, pelo bem-estar da família humana e de todo o mundo dos seres vivos.

Princípio 10a: Promover a distribuição equitativa da riqueza dentro das e entre as nações.

O Caminho Adiante: A vida muitas vezes envolve tensões entre valores importantes. Isto pode significar escolhas difíceis. Porém, é necessário encontrar caminhos para harmonizar a diversidade com a unidade, o exercício da liberdade com o bem comum, objetivos a curto prazo com metas a longo prazo.

